



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ZOT 7604	VIVÊNCIA EM AGRICULTURA FAMILIAR	16	200	216
Fase: 4ª		Créditos: 12		Caráter: Obrigatória

II. HORÁRIO

AULAS TEÓRICAS

As aulas teóricas serão ministradas por professores do CCA/UFSC, e convidados, durante os dias 26 e 27/02 de 2018 - das 8h às 12h e das 14h às 18h.

AULAS PRÁTICAS

As aulas práticas serão a campo, com a professora coordenadora da disciplina, parceiros locais e famílias agricultoras, entre os dias 01 e 21 de março de 2018. Os estudantes residirão com a família agricultora em tempo integral, por 21 dias, no município de Petrolândia/SC.

III. PROFESSOR (ES) DA EQUIPE EXECUTORA 2018/1

Ademir Antonio Cazella; Antonio Augusto Alvez Pereira; Antonio Carlos Machado da Rosa; **Daniela Aparecida Pacífico (coordenação)**; Diego Peres Netto; Fábio Luiz Búrigo; Oscar José Rover; Paulo César Polisel; Renê Birochi; Valmir Luiz Stropasolas.

IV. OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes de zootecnia uma vivência na dinâmica da agricultura familiar, cujos aspectos a serem observados são os socioeconômicos, os produtivos, os organizativos, os culturais, os comunitários e os tecnológicos.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático deste Plano de Ensino divide-se em aulas teóricas e práticas.

No primeiro grupo (aulas teóricas) estão os seguintes conteúdos: (i) formas sociais e organizativas da agricultura familiar no Brasil e em Santa Catarina; (ii) características produtivas, econômicas e culturais da agricultura familiar catarinense; (iii) realidade social, produtiva, geológica e geográfica do território no qual se encontra o município da Vivência; (iv) estratégias para uma boa e saudável convivência entre estudantes e famílias agricultoras, e estabelecimento de pacto social durante o período dos estudantes a campo; (v) técnicas de elaboração de relatório; (vi) técnicas de aplicação de questionário socioeconômico; e (vii) técnicas de registro fotográfico.

No segundo grupo (aulas práticas) estão: (i) vivenciar diferentes aspectos da rotina produtiva, social, organizativa e comunitária das famílias agricultoras na comunidade e no município; (ii) identificar os estilos de agriculturas no qual os aspectos produtivos, tecnológicos, econômicos, sociais e culturais das famílias agricultoras – em sua multiplicidade de facetas e diversidade – contém especificidades mesmo em uma mesma comunidade rural.

VI. METODOLOGIA

A metodologia de ensino está organizada, segundo o conteúdo programático, primeiramente em aulas expositivas e interativas (aulas teóricas) que acontecem no Centro de Ciências Agrárias (CCA), com carga horária de 16 horas e, em seguida, em aulas a campo que acontecem nos estabelecimentos agropecuários, na comunidade na qual o estabelecimento faz parte, e no município, juntamente com a família agricultora, com a professora-coordenadora e com a equipe local de apoio à UFSC no município. Cada estudante, ou dupla de estudante, é sorteado em um estabelecimento agropecuário previamente selecionado e cadastrado pela equipe executora da disciplina. Estes estudantes residem, sem custos, em um estabelecimento agropecuário durante 21 dias, cuja carga horária a campo é de 200 horas.

As aulas expositivas e interativas são ministradas da seguinte forma: (i) apresentação das normas e cronograma da disciplina Vivência em Agricultura Familiar; (ii) preparação e orientação dos estudantes que participarão da Vivência por meio

de palestras temáticas e rodas de conversa, a saber: o que é a Vivência, sentidos e objetivos; orientações sobre pontos a serem observados a campo relativos à produção animal, vegetal, de tecnologia de alimentos, de aquicultura e engenharia rural; agricultura familiar no Brasil e em Santa Catarina; características do município sede da Vivência; noções básicas de apreensão da realidade durante a Vivência; noções básicas para elaboração do relatório; noções básicas para o preenchimento do questionário socioeconômico; o papel do estudante durante a Vivência; noções básicas de fotografia; o que é assédio: definições e estratégias de enfrentamento; diálogo com o setor de psicologia da PRAE. Por fim, ocorre (iii) o sorteio dos estudantes nos estabelecimentos agropecuários e distribuição das fichas de cadastro das famílias agricultoras para conhecimento.

As aulas a campo acontecem mesclando elementos pedagógicos e protocolares/administrativos da disciplina, da seguinte maneira: (i) os estudantes são levados pela UFSC para o município sede da Vivência naquele semestre; (ii) as famílias agricultoras selecionadas já foram avisadas da chegada dos estudantes e se organizam para recebê-los; (iii) os estudantes vão para os estabelecimentos agropecuários vivenciar a dinâmica produtiva, social, organizativa e comunitária das famílias agricultoras durante 21 dias; (iv) nos estabelecimentos agropecuários eles são envolvidos na dinâmica familiar e comunitária e nas atividades produtivas geridas pelas famílias, seja animal e/ou vegetal, e estão encorajados pelos próprios objetivos da disciplina a se interessar por todos os aspectos, a saber: (a) história da comunidade, do município e da região, (b) história da família agricultora e do estabelecimento agropecuário assim como suas transformações ao longo do tempo, (c) disponibilidade, condição e uso dos recursos naturais, (d) organização do estabelecimento agropecuário e registro por meio de um croqui (um mapa feito à mão), (e) atividades com e sem fins comerciais, (f) processamentos de produtos que são realizados no estabelecimento, (g) processos socioeconômicos, isto é, comercialização, interação com agroindústria, participação em cooperativas, grupos, associações, atuação política de membros da família e etc., (h) fatores de tomada de decisão, (i) assistência técnica, e (j) os principais desafios do estabelecimento. Como instrumento para orientá-los na apreensão dessa realidade rural, durante os dias da preparação para a Vivência, os estudantes são capacitados em noções básicas de elaboração de relatório técnico, e será esse instrumento que afinará seu olhar para absorção dos pontos mencionados acima. Paralelamente, (v) a equipe local de apoio à UFSC, organizada e preparada pelos professores, assim como a professora-coordenadora da disciplina, ficam à disposição monitorando o andamento das atividades e conduzindo/promovendo – quando possível – encontros, pequenos intercâmbios, palestras e ou reuniões técnicas, e atuando, se preciso, em resolução de conflitos e etc.; (vi) uma semana depois da chegada dos estudantes a campo os professores da equipe executora da disciplina vão para o campo, juntam-se à professora-coordenadora, para fazer o monitoramento e visitam todos os estudantes e famílias agricultoras que os recebem durante 3 dias, e avaliam, parcialmente o andamento da atividade e o envolvimento do estudante com base no relato do estudante e da família. No último dia desta atividade de monitoramento há uma confraternização com todas as famílias agricultoras e estudantes. Já adentrando a terceira semana de convívio e observação no estabelecimento agropecuário, os estudantes devem (vii) aplicar um questionário socioeconômico e ambiental junto à família agricultora que o recebe. Assim como para elaboração do relatório, durante a preparação para a Vivência o estudante tem aula sobre como aplicar um questionário e está capacitado a fazê-lo. O objetivo dessa atividade é colocá-lo em contato com mais uma técnica de realização de diagnóstico rural que, somado com a de elaboração de relatório técnico, preparará o estudante para o domínio técnico da observação, levantamento de dados, síntese e escrita nas Ciências Agrárias. Como parte do protocolo de comunicação, (viii) durante todo o período de campo está disponível uma ferramenta de comunicação entre a professora-coordenadora e os estudantes, via telefone; (ix) no 21º dia a UFSC busca os estudantes, que retornam para Florianópolis; e, por fim, (x) no dia seguinte ao retorno é realizada avaliação da estadia a campo e sistematização de conhecimentos, no CCA.

A metodologia de ensino aqui utilizada é resultado de 24 anos de trabalho de um conjunto de professores do Centro de Ciências Agrárias da UFSC que tem entendido que a formação do profissional das Ciências Agrárias é em interação com seu próprio campo de atuação. As aulas teóricas iniciais e preparatórias somadas às aulas práticas e a experiência de vivenciar o campo por dentro, isto é, juntamente com uma família de agricultores em suas dinâmicas cotidianas, permite ao estudante um amplo entendimento acerca da complexidade do mundo rural e, sobretudo, acerca do papel do agrônomo enquanto um sujeito capaz de exceder o lugar de um mero ator que transfere conhecimento, e compreender que seu papel também está na dinâmica de construção de conhecimentos adaptados e adequados às distintas realidades rurais. Dessa forma, a metodologia de ensino em seu conjunto permite atingir o objetivo e cumprir a ementa da disciplina.

VII. AVALIAÇÃO

O estudante matriculado na Vivência em Agricultura Familiar será avaliado a partir de 5 (cinco) eixos conforme a seguir:

(i) participação e envolvimento nas aulas teóricas (peso 1,0). O estudante deverá participar da Preparação para a Vivência, realizada no primeiro e no segundo dia letivo do calendário da UFSC, estando presente e interagindo com os professores/as que ministram temas, de modo a sanar todas as dúvidas que possam existir em relação à etapa de campo e a elaboração do relatório, e aprendendo sobre a dinâmica socioeconômica, cultural e produtiva da agricultura familiar catarinense.

(ii) participação e envolvimento nas aulas práticas (peso 1,0). Este eixo refere-se a uma avaliação parcial realizada a campo pelos professores/as, durante a visita de monitoramento, também denominada de visita intermediária. A visita de monitoramento é iniciada uma semana após a chegada do estudante ao estabelecimento agropecuário e é realizada por uma equipe de 6 (seis) professores/as e 6 (seis) estudantes-colaboradores que se organizam em duplas formando 6 (seis) equipes. Cada equipe visita uma quantidade de estudantes em suas respectivas famílias agricultoras. O objetivo desse

monitoramento é o de averiguar o andamento da etapa de campo e tem ocorrido de modo individual e coletivo: (a) individual – 1 (um) professor e (1) um estudante-colaborador visitam o estudante e a família agricultora, o professor conversa com a família e o estudante-colaborador conversa com o estudante que realiza a Vivência (havendo também revezamento nesses papéis) e ouvem os relatos das respectivas experiências. O estudante-colaborador escreve em uma ficha as principais impressões que ambos tiveram da visita. Os estudantes da Vivência são avaliados quanto à postura de aprendiz, educação, respeito com a família, envolvimento e interesse perante as atividades sociais e produtivas desenvolvidas pela família agricultora, permanência no estabelecimento agropecuário e não uso dos equipamentos à motor, conforme recomendado durante a Preparação e constante nas Normas e Acordos Internos à Disciplina. As famílias são avaliadas quanto à receptividade, respeito com o estudante, envolvimento dos estudantes nas atividades, interesse em ensinar/explicar. Todas as famílias e os estudantes em campo são visitados; (b) coletivo – no último dia do monitoramento é promovida uma reunião de avaliação seguida de confraternização no qual todos os estudantes em campo e todas as famílias agricultoras que recebem estudantes se encontram. A reunião acontece separada, estudantes de um lado e famílias agricultoras de outro, de modo que ambos possam falar e expressar livremente suas opiniões sobre a experiência que estão vivendo. Os estudantes relatam suas experiências e também escrevem sobre elas, observando a receptividade, o respeito para com ele, a integração nas atividades, e o interesse da família agricultora em ensinar/explicar. Da mesma forma, as famílias agricultoras relatam suas experiências observando a postura de aprendiz, a educação e respeito com todos os membros da família, o interesse perante as atividades sociais e produtivas desenvolvidas pela família agricultora e a permanência no estabelecimento agropecuário, e dão uma nota parcial, que expressa um parâmetro sobre a participação e envolvimento do estudante nessa primeira semana de Vivência.

(iii) participação e envolvimento no conjunto da etapa de campo (peso 2,0). Este eixo refere-se à avaliação final da etapa de campo e é realizada pela professora-coordenadora da disciplina com base: a) no que a professora observou em campo sobre a participação e envolvimento do estudante durante os momentos em que ela conduziu e/ou acompanhou atividades ou visitou estudantes; b) no relato por escrito da família agricultora que recebeu o estudante – cada família agricultora é convidada a responder perguntas objetivas e dissertativas sobre o período a campo do estudante; e c) no relato do estudante, feito durante a atividade de avaliação da Vivência, após retorno do campo;

(iv) aplicação e entrega do questionário socioeconômico e ambiental (1,0). Este eixo refere-se à aplicação e entrega de um questionário socioeconômico e ambiental junto à família agricultora que recebe o estudante. Durante a Preparação para a Vivência, os estudantes são instruídos e capacitados em técnicas de aplicação de questionário e devem, durante a etapa de campo, exercitar esse aprendizado aplicando o questionário (desenvolvido em laboratórios de pesquisa socioeconômica e ambiental do CCA) junto à família agricultora que o recebe ou, no caso das duplas, em uma família agricultora indicada pela família que os recebem. A aplicação do questionário tem dois objetivos: (a) treinar o estudante em uma técnica de pesquisa socioeconômica, isto é, a de aplicação de questionário; e (b) levantar dados socioeconômicos e ambientais. Estes dados serão tabulados nos laboratórios de pesquisas pelos professores e estudantes de pós-graduação. Os estudantes matriculados na Vivência têm somente a função de aplicar o questionário e entregar. Quando os dados já estão tabulados, eles são utilizados nas disciplinas Socioeconomia Rural e Desenvolvimento Rural, oferecidas na 4ª Fase, para estes mesmos estudantes que estiveram a campo na Vivência. É somente nesse momento que eles vão manusear os dados que, sob a orientação dos professores, se tornarão análises e serão apresentadas em forma de *banners*. O questionário, portanto, configura-se em um instrumento que media o aprendizado do estudante nos temas socioeconômicos e ambientais, e permite o exercício de interdisciplinaridade na construção do conhecimento e no ensino-aprendizagem, o diálogo entre disciplinas.

(v) elaboração e entrega do relatório técnico da Vivência a campo, segundo o modelo fornecido pela professora-coordenadora (peso 5,0). Finalmente, este último eixo de avaliação do estudante da Vivência tem como objetivo possibilitar que o estudante sistematize tecnicamente sua experiência de campo. Isto é, a partir de técnicas de elaboração de relatório técnico. O estudante deve seguir o modelo de relatório e elaborar, dentro do prazo, a primeira versão do relatório que deverá ser entregue para correção. Os professores/as irão analisar, corrigir, emitir uma nota e devolver para o estudante fazer os ajustes e correções necessários. Em seguida, o estudante deve qualificar o relatório a partir dos comentários dos professores/as, providenciar uma segunda versão, e solicitar revisão do relatório. A professora-coordenadora irá revisar e alterar ou não a nota atribuída anteriormente, a depender da qualidade dos ajustes e correções feitas pelos estudantes. A nota final do relatório será sobre essa segunda versão do relatório técnico. Todos os relatórios técnicos serão enviados para as famílias agricultoras após atribuição da nota.

VIII. CRONOGRAMA

DATA	ASSUNTO
26 e 27 de Fevereiro 2018	Aulas teóricas - Preparação dos estudantes matriculados nas disciplinas, no Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00. [Para detalhamento das aulas teóricas cf. Anexo 1 – Cronograma detalhado].
28 de fevereiro 2018	Diálogo com o setor de psicologia PRAE/UFSC, com tarde livre para se organizarem para viagem do dia seguinte.

01 de Março de 2018	Aulas práticas – Início da vivência no município de Petrolândia/SC. Ida dos estudantes. Atividades a campo nos estabelecimentos agropecuários, residindo junto às famílias agricultoras. [Para detalhamento das aulas práticas cf. Anexo 1 – Cronograma detalhado].
08, 09 e 10 de Março de 2018	Visita de monitoramento em Petrolândia/SC para acompanhamento e avaliação dos estudantes e das famílias agricultoras nos estabelecimentos agropecuários, realizado pelos professores/as, estudantes-colaboradores e coordenadores dos cursos.
21 de Março de 2018	Final da vivência no município de Petrolândia/SC. Retorno dos estudantes. Término das aulas práticas.
22 de Março de 2018	Avaliação da etapa de campo da Vivência e sistematização de conhecimentos, no Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.
De 23 a 30 de Março 2018	Entrega do questionário socioeconômico e ambiental revisado, no Lemate, CCA/UFSC.
De 23 de Março a 23 de Maio 2018	Elaboração da primeira versão do relatório técnico.
De 14 a 18 de Maio	Semana Acadêmica de Zootecnia
23 de Maio 2018	Entrega da primeira versão do relatório técnico, impresso, com imagens em preto e branco, sem encadernação.
20 de Junho 2018	Devolução dos relatórios técnicos corrigidos pelos/as professores/as, para ajustes e correções.
De 20 a 27 de Junho 2018	Período para ajustes/correção, impressão com imagens coloridas e encadernação da segunda versão do relatório técnico.
27 de Junho 2018	Entrega da segunda versão (versão final) do relatório técnico (a que irá para a família agricultora).
10 de Julho 2018	Prazo final para digitação das notas no CAGR.

IX. AGROCIDADE

A disciplina de Vivência em Agricultura Familiar propicia aos estudantes das 4ª fases a oportunidade de permanecerem por um período de três semanas em estabelecimentos agropecuários de um município do estado de Santa Catarina partilhando aprendizados e modos de vida. Cerca de um ano e dois meses depois dessa experiência, em contrapartida e agradecimento, os estudantes que realizaram a vivência preparam um encontro para receber os agricultores/as. Esse encontro acontece no campus da UFSC, em Florianópolis. Convencionou-se denominar este encontro de AgroCidade, e ele faz parte da inovação metodológica desenvolvida para a disciplina, e para a concepção de um ensino-aprendizagem contextualizado à realidade catarinense, ao intercâmbio de saberes e troca de experiências. O AgroCidade se trata de um encontro no qual os estudantes recebem, na UFSC em Florianópolis, os agricultores e/ou agricultoras que os hospedaram durante a Vivência para uma atividade de extensão no campus. O AgroCidade representa uma etapa importante de intercâmbio entre professores, estudantes e agricultores/as e a comunidade universitária.

X. CRONOGRAMA DO AGROCIDADE TURMA DA VIVÊNCIA 2018/1

Até 30/05/2019	Realização do AgroCidade. Visita dos agricultores do município de Petrolândia ao Centro de Ciências Agrárias e à UFSC, em Florianópolis.
----------------	--

XI. NORMAS DA DISCIPLINA

As normas da disciplina devem ser conhecidas por todo o público envolvido na disciplina, seja na comunidade universitária, seja no município-sede e demais parceiros. As normas atualizadas devem ser disponibilizadas pela coordenação, no Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, na plataforma MOODLE das disciplinas, na Secretaria dos cursos de graduação, e no processo que constitui o Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSC e o município-sede. As normas estão organizadas em 28 (vinte e oito) itens, a saber: Apresentação; 1. Da vivência em agricultura familiar; 2. Da metodologia de ensino; 3. Da duração; 4. Da obrigatoriedade da disciplina; 5. Do público; 6. Do público envolvido na vivência; 7. Da realização em dupla ou individual; 8. Das etapas da vivência em agricultura familiar; 9. Das atividades da Vivência em Agricultura Familiar; 10. Das competências relacionadas às atividades da vivência; 11. Dos recursos; 12. Da coordenação das disciplinas; 13. Da equipe executora; 14. Da seleção da equipe executora; 15. Do acordo de cooperação técnica; 16. Do município-sede; 17. Da seleção do município-sede; 18. Do cadastramento e da seleção dos estabelecimentos agropecuários; 19. Das regras de comportamento – orientações aos estudantes; 20. Da aplicação do questionário socioeconômico; 21. Da elaboração do relatório técnico; 22. Da metodologia de avaliação; 23. Das responsabilidades de organização do AgroCidade; 24. Dos estudantes que retornarem antecipadamente; 25. Dos impedimentos; 26. Dos estudantes que fazem uso de

medicamento controlado; 27. Do assédio; 28. Do seguro contra acidente pessoal.

XII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

CAZELLA, A. A.; BURIGO, F. L.; ROMÃO, A. L. **Análise socioeconômica e ambiental de Vargeão/SC**: um estudo a partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: CCA/UFSC, 2017, Série Retratos da Agricultura Familiar. 90f. (10 exemplares disponíveis).

SANTOS, Silvio C. dos. **Nova história de Santa Catarina**. 5ª ed. Florianópolis: EDUFSC, 2004 (7 exemplares).

GOULART FILHO, Alcides. **Formação econômica de Santa Catarina**. 2ª ed. Florianópolis: EDUFSC, 2007. (5 exemplares)

IBGE. **Censo agropecuário**: agricultura familiar primeiros resultados: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2009 (1 exemplar na biblioteca, e disponível online).

Complementar:

CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. **Multifuncionalidade da agricultura familiar**. Brasília, Cadernos do CEAM, nº17, 2005.

LOZANO, Marie-Anne Stival Pereira e Leal. **Ferramentas de gestão e de apoio à tomada de decisão das unidades de agricultura familiar**. Florianópolis, SC, 2011. 237 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis, 2011

PADILHA, J. C. F., KIST, V. Projeto Agrocidade de Extensão Universitária - Etapa Gaspar In: IIIª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2003, Florianópolis/SC. **Anais da IIIª SEPEX**, 2004.

VIEIRA, Paulo F. (Org.). **A pequena produção e o modelo catarinense de desenvolvimento**. Florianópolis: APED, 2002.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **O mundo rural como um espaço de vida**: reflexões sobre a propriedade da terra, familiar e ruralidade. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009.

.....
Ass. da Professora

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ___/___/___

.....
Ass. Chefe do Depto.

ANEXO 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)
CURSOS DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
AGR5403 - DISCIPLINA DE VIVÊNCIA EM AGRICULTURA FAMILIAR
ZOT7604 - DISCIPLINA DE VIVÊNCIA EM AGRICULTURA FAMILIAR

Coordenação do curso de Agronomia: Paulo César Poliselí

Coordenação do curso de Zootecnia: Diego Peres Netto

Equipe executora 2018/1¹: Ademir Antonio Cazella; Antonio Augusto Alvez Pereira; Antonio Carlos Machado da Rosa; Daniela Aparecida Pacífico (coordenação); Diego Peres Netto; Fábio Luiz Búrigo; Oscar José Rover; Paulo César Poliselí; Renê Birochi; Valmir Luiz Stropasolas.

CRONOGRAMA DETALHADO DA DISCIPLINA VIVÊNCIA EM AGRICULTURA FAMILIAR (aulas teóricas e práticas)

OBJETIVO: proporcionar aos estudantes dos respectivos cursos uma vivência na dinâmica da agricultura familiar, cujos aspectos a serem observados são os socioeconômicos, os produtivos, os organizativos, os culturais, os comunitários e os tecnológicos.

METODOLOGIA: as atividades da disciplina estão divididas conforme cronograma abaixo:

Preparação dos estudantes.

- ✓ De 26/02 e 27/02/2018 – das 7h30min às 12h e das 14h às 18h30min - preparação dos estudantes no CCA/UFSC.
- ✓ Dia 28/02/2018 – Dia livre para organização e outros encaminhamentos pré-viagem.

Vivência a campo.

- ✓ Dia 01/03/2018 – Saída de Florianópolis para Petrolândia/SC, às 05h30min.
- ✓ De 01/03 a 21/03 – Atividades a campo, no estabelecimento agropecuário, junto à família agricultora.
- ✓ Dia 21/03/2018 – Retorno para Florianópolis (saída de Petrolândia/SC às 11h).

Monitoramento e avaliação-parcial da Vivência a campo.

- ✓ De 08/03 a 10/03/2018 – Monitoramento e avaliação-parcial, realizada pelos professores/as, em Petrolândia/SC.

Avaliação e sistematização da Vivência a campo.

- ✓ Dia 22/03/2018 – Avaliação da Vivência a campo – das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Entrega do questionário socioeconômico e ambiental.

- ✓ De 23 a 30/03/2018 – entregar no Lemate, CCA/UFSC, ou para a monitora da disciplina.

Elaboração e entrega do relatório técnico.

- ✓ De 23/03 a 23/05 – elaboração do relatório.
- ✓ Entrega da primeira versão do relatório, impresso, com imagens em preto e branco, sem encadernação, dia 23/05/2018.
- ✓ Devolução dos relatórios corrigidos pelos professores até dia 20/06/2018, na Secretaria do curso de Agronomia.
- ✓ Período para ajustes/correção, impressão com imagens coloridas e encadernação, de 20/06 a 27/06/2018.
- ✓ Entrega da segunda versão (versão final) do relatório técnico (a que irá para a família agricultora), dia **27/06/2018**. Sem exceção.

¹ As aulas teóricas contam ainda com a colaboração de professores/as e outros profissionais convidados, assim como com estudantes-colaboradores e/ou monitor.

1. CONTEÚDO E PROGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS (16h)

São conteúdos das aulas teóricas: (i) formas sociais e organizativas da agricultura familiar no Brasil e em Santa Catarina; (ii) características produtivas, econômicas e culturais da agricultura familiar catarinense; (iii) realidade social, produtiva, geológica e geográfica do território no qual se encontra o município da Vivência; (iv) estratégias para uma boa e saudável convivência entre estudantes e agricultores, e estabelecimento de pacto social durante o período dos estudantes a campo; (v) técnicas de elaboração de relatório técnico; (vi) técnicas de aplicação de questionário socioeconômico; e (vii) técnicas de registro fotográfico.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DOS ESTUDANTES NA UFSC (ministrantes e conteúdos das aulas teóricas)

Dia/local	Hora/Conteúdo/Ministrante
26/02 Sala 102 da Agronomia	07h30min / 09h30min – Apresentação da disciplina, dos professores, do Plano de Ensino e das Normas e Acordos. Dinâmica de apresentação dos estudantes. Sistematização das expectativas. Daniela Pacífico e Marlene Grade.
26/02 Auditório do CCA	9h45min/10h30min – Orientações acerca das regras para a edição 2018/1. Atividade conduzida pelo Diretor do CCA e coordenadores dos cursos de Agronomia e Zootecnia.
	10h30min/12h – Agricultura familiar no Brasil e em Santa Catarina: diversidade e significados; e algumas características do município de Petrolândia/SC e região. Valmir Stropasolas.
	12h/13h30min – Almoço.
	13h30min/15h00min – O que é a disciplina Vivência em Agricultura Familiar da UFSC? Roteiro de observações para apreensão da realidade durante a Vivência. Oscar Rover.
	15h00min/15h20min – Intervalo
	15h20min/17h00min – Noções básicas para a elaboração do relatório. Fábio Búrigo.
	17h00min – Sorteio das famílias agricultoras. Daniela Pacífico e estudantes-colaboradores.
27/02 Sala Principal CETRE/EPAGRI (do lado do CCA)	07h30min/08h30min – Produção animal: elementos para observação a campo. Denise Leme.
	08h30min/09h30min – Produção vegetal: elementos para observação a campo. Rosete Pescador .
	09h30min/09h45min - Café coletivo “traga um lanche e compartilhe”.
	10h00min/11h00min – O papel do estudante durante a Vivência. Anderson Luís Romão.
	11h00min/12h00min – Noções básicas para o preenchimento/aplicação do questionário socioeconômico. Fábio Búrigo e Anderson Luís Romão.
	12h/13h30min – Almoço.
	13h30min/14h30min – Noções básicas de fotografia para o relatório técnico. Sonia Vill.
	14h30min/15h30min – Relatos de estudantes que já cursaram a Vivência, e mensagem dos Centros Acadêmicos.
	15h30min/15h45min – Café coletivo “traga um lanche e compartilhe”.
15h45min/16h45min – O que é assédio? Definições e estratégias de enfrentamento. Daniela Pacífico.	
16h45min/17h45min – Orientações de ordem geral e complementares, e reforços sobre as normas de funcionamento da disciplina. Ademir Cazella.	
28/02	Dia livre para organização e outros encaminhamentos pré-viagem.
01/03 Guarita de entrada do CCA	05h15min – Partida para Petrolândia/SC, do CCA/UFSC.
01/03 Petrolândia/SC	9h30min – Recepção da equipe local de apoio à UFSC e orientação dos professores/as às famílias agricultoras e estudantes.

Fonte: elaborado pela professora-coordenadora, e atualizado em fevereiro de 2018.

2. CONTEÚDO E ACOMPANHAMENTO DAS AULAS PRÁTICAS (200h)

São conteúdos das aulas práticas: (i) vivenciar diferentes aspectos da rotina produtiva, social, organizativa e comunitária das famílias agricultoras na comunidade e no município; (ii) identificar os estilos de agriculturas no qual os aspectos produtivos, tecnológicos, econômicos, sociais e culturais das famílias agricultoras – em sua multiplicidade de facetas e diversidade – contém especificidades mesmo em uma mesma comunidade rural.

ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES A CAMPO (ministrantes e conteúdos de aulas práticas)

Período/local	Conteúdo/Ministrante
De 01 a 21/03 No estabelecimento agropecuário, município e região (a depender da dinâmica da família agricultora)	<p>Conteúdo: os diferentes aspectos da rotina produtiva, social, organizativa, comunitária, cultural e tecnológica das famílias agricultoras.</p> <p>Tempo destinado a cada conteúdo: durante a Vivência a campo. Isto porque para compreensão dos conteúdos é preciso vivenciar os aspectos da rotina sociocultural e produtiva. A captação e/ou absorção dos conteúdos só é possível a partir da imersão social, ou seja, da vivência na dinâmica da agricultura familiar.</p> <p>Ministrantes: família agricultora que recebe o estudante; profissionais de instituições públicas e privadas, parceiros da UFSC no município, com quem o estudante poderá ter contato como, por exemplo, extensionista da EPAGRI, pesquisador da EMBRAPA, direção de Sindicato de Trabalhadores Rurais, agricultores organizados em grupos, associações, cooperativas e organizações; e a professora-coordenadora Daniela Pacífico.</p> <p>Carga horária da professora-coordenadora: 200h a campo, com o acompanhamento de estudantes individualmente, ou em pequenos grupos, por meio de visitas aos estabelecimentos agropecuários que recebem estudantes e em atividades promovidas pelos parceiros locais, por exemplo: reuniões, dias de campo, intercâmbios, encontros, feiras e etc.</p> <p>Processo de ensino e aprendizagem: o estudante será capaz de captar e absorver a realidade rural residindo no estabelecimento agropecuário durante 21 dias e participando da dinâmica produtiva, social, organizativa, comunitária, cultural e tecnológica da família agricultora, assim como (i) participando das atividades comunitárias que a família agricultora participa fora do estabelecimento, e (ii) também juntamente com associações, cooperativas, grupos, agremiações, conselhos, e instituições públicas e privadas que a família agricultora apresentar ao estudante.</p>
	<p>Conteúdo: os estilos de agriculturas no qual os aspectos produtivos, tecnológicos, econômicos, sociais e culturais das famílias agricultoras – em sua multiplicidade de facetas e diversidade – contém especificidades mesmo em uma mesma comunidade rural.</p> <p>Tempo destinado a cada conteúdo: durante a Vivência a campo. Isto porque para compreensão dos conteúdos é preciso vivenciar os aspectos da rotina sociocultural e produtiva. A captação e/ou absorção dos conteúdos só é possível a partir da imersão social, ou seja, da vivência na dinâmica da agricultura familiar.</p> <p>Ministrantes: família agricultora que recebe o estudante; profissionais de instituições públicas e privadas, parceiros da UFSC no município, com quem o estudante poderá ter contato como, por exemplo, extensionista da EPAGRI, pesquisador da EMBRAPA, direção de Sindicato de Trabalhadores Rurais, agricultores organizados em grupos, associações, cooperativas e organizações; e a professora-coordenadora Daniela Pacífico.</p> <p>Carga horária da professora-coordenadora: 200h a campo, com o acompanhamento de estudantes individualmente, ou em pequenos grupos, por meio de visitas aos estabelecimentos agropecuários que recebem estudantes e em atividades promovidas pelos parceiros locais, por exemplo: reuniões, dias de campo, intercâmbios, encontros, feiras e etc.</p> <p>Processo de ensino e aprendizagem: o estudante será capaz de captar e absorver a realidade rural residindo no estabelecimento agropecuário durante 21 dias e participando da dinâmica produtiva, social, organizativa, comunitária, cultural e tecnológica da família agricultora, assim como (i) participando das atividades comunitárias que a família agricultora participa fora do estabelecimento, e (ii) também juntamente com associações, cooperativas, grupos, agremiações, conselhos, e instituições públicas e privadas que a família agricultora apresentar ao estudante.</p>